Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 21/06/22
Protocolo

MOÇÃO Nº 53 , DE 2022.
(Proponente: Vereador Edson Souza/MDB)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, por meio de seu representante legal, subscritor da presente proposição legislativa, nos termos que regem o art. 157 e 158 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipoteca, após deliberação legislativa, MOÇÃO DE APLAUSOS ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR, pelos 50 anos do desenvolvimento da pesquisa agropecuária, a ser comemorado no dia 29 de junho de 2022.

Dê-se ciência dessa Moção ao Excelentíssimo Senhor Governador, Carlos Massa Ratinho Junior, ao Senhor Secretário Estadual da Agricultura de Abastecimento do Paraná, senhor Norberto Anacleto Ortigara e ao Coordenador do Polo Regional de Pesquisa e Inovação do IDR-PR regional Cascavel, senhor Endrigo Antonio de Carvalho

É a Moção. Sala das Sessões.
Cascavel, 21 de junho de 2022.

Edson Souza
Vereador/MDB

Justificativa.

O Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR-Paraná) fruto da união do IAPAR, EMATER, CODAPAR e CPRA está comemorando 50 Anos de atuação em pesquisa agropecuária. São cinco décadas que trouxeram inovação e desenvolvimento sustentável a agropecuária paranaense.

Os projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I, são realizados pela equipe de pesquisa do Instituto e em parceria com outras Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) nacionais e internacionais, atendendo às demandas do setor agropecuário, em todas as regiões do Paraná.

Estes projetos são conduzidos na sede da pesquisa do IDR-Paraná em Londrina e nos Polos de Pesquisa e Inovação de Curitiba, Ponta Grossa, Paranavaí, Pato Branco, Cascavel e Guarapuava, 21

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Estações de Pesquisa 25 laboratórios especializados, 22 Estações Agrometeorológicas e um Setor de Recursos Genéticos além de estruturas em colaboração com parceiros.

1. Histórico

A história da pesquisa no IDR-Paraná iniciou-se com a criação do IAPAR em 1972 como resultado da mobilização e esforço de produtores, técnicos e lideranças políticas. Na época, o Paraná era um imenso cafezal e a monocultura tornava a economia frágil, sendo necessário diversificar a produção agrícola, mas para isso, era preciso um suporte tecnológico sólido, surgindo então a criação de um centro estadual de pesquisas.

Atualmente o Agronegócio do Paraná é um dos mais diversificados do País. O Estado destaca-se como um dos maiores produtores nacionais nas cadeias de grãos, proteína animal e leite, e com destaque também para fruticultura, olericultura, florestas plantadas e setor sucroalcooleiro, sendo a produção agropecuária um dos principais componentes da matriz econômica do Estado.

Esse avanço foi possível com o apoio da ciência e da transferência das tecnologias geradas pela pesquisa publica mantida até 2019 pelo IAPAR e tendo continuidade no novo Instituto o IDR-Paraná a partir de 2020. Os resultados da pesquisa mudaram a realidade agrícola do Estado do Paraná nas últimas cinco décadas, gerando conhecimentos, produtos e tecnologias que proporcionaram a prática de uma agricultura mais sustentável, com maior rentabilidade para o agricultor, preservação do meio ambiente e alimentos de qualidade e acessíveis para o consumidor.

2. Melhoramento Genético de Espécies

Café: O Programa Café foi a inspiração inicial do recém-criado IAPAR e assim foram criadas15 Novas Variedades com alta produtividade todas resistentes à ferrugem e tolerantes às doenças e pragas e com diferentes ciclos de maturação dos frutos é um dos focos da pesquisa.

Feijão - O Paraná é o maior produtor nacional de feijão e sendo assim a pesquisa no Instituto tem um dos principais programas de melhoramento de feijão no Brasil, tendo lançado 39 cultivares lançadas, sendo que sete delas encontram-se em franca produção de sementes pelos parceiros produtores de sementes. Atualmente 64,5% do mercado nacional de sementes de feijão do grupo comercial preto, são de cultivares desenvolvidas pelo IDR-Paraná. A pesquisa que se inicia no Instituto chega à mesa de milhões de brasileiros.

Trigo e Cereais de Inverno: A pesquisa disponibilizou 36 cultivares de trigo com potencial produtivo de até 6 toneladas por hectare. Muitas cultivares estão sendo cultivadas em outros estados e até no Paraguai como a IPR Catuara.

Além das cultivares de trigo, foram desenvolvidas sete cultivares de triticale, três de aveia granífera, e uma de centeio.

Edson

DIRETORIA LEGISLATIVA

Milho: O milho é a segunda cultura mais importante no Estado, ocupando uma área, somadas as duas safras anuais de 2,8milhões de hectares e até agora foram lançadas 13 cultivares rústicas e produtivas que atendem o mercado de sementes convencionais.

Mandioca: O Estado do Paraná é os segundo maior produtor nacional, contribuindo com 14,79% da produção brasileira, produzindo 3.046.721 toneladas anualmente. As pesquisas contribuíram para o lançamento de cinco cultivares desenvolvidas, sendo duas de mesa e três para indústria para a produção de farinha e de fécula (polvilho). A cultivar IAPAR 19 Pioneira, que pode ser frita sem cozinhar, lançada em 1986 ainda hoje é demanda, sendo cultivada em todo Paraná e em diferentes Estados.

Fruticultura: As variedades de maçã desenvolvidas pelo Instituto, a IAPAR Eva e IPR Julieta, foram grandes conquistas do Programa de Fruticultura. Variedades de Laranja?

Lançamento em 2022 de um novo híbrido de maracujá-amarelo, IPR- Luz da manhã e em 2020 de quatro novas cultivares de acerola, IPR Bruna, IPR Stella, IPR Stephanie e IPR Letícia, para cultivo no estado do Paraná.

Pecuária de corte: Registro da Raça bovina composta Purunã, uma raça genuinamente paranaense, resultado de várias décadas de pesquisa. Purunã formado por quatro raças cruzadas em iguais proporções (Charolês, Aberdeen Angus, Caracu e Canchin), com ótimo rendimento de carcaça, produzindo carne de excelente qualidade, macia e com marmoreio, animais com habilidade materna e precocidade sexual.

Com programas de melhoramento atuantes o Instituto desenvolveu 220 cultivares, com destaque para as culturas de feijão, trigo, café, arroz, milho, laranja, maçã, acerola, maracujá, aveia forrageira e granífera mandioca, algumas espécies de plantas de cobertura, dentre outras.

3. **Manejo de solos:**

O Instituto foi um dos pioneiros na pesquisa em Conservação de Solos e foi a primeira instituição do Brasil em desenvolver pesquisas em Sistema de Plantio Direto – PD com os primeiros experimentos datando de 1976. No período de 1977 a 1991, pesquisas em PD foram conduzidas pelo então IAPAR em parceria com a Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit – GTZ, para fornecer bases tecnico-cientificas para a prática de PD e comprovou que PD utilizando a palhada foi eficiente para controlar a erosão hídrica do solo e excessiva evaporação e o uso de plantas de cobertura para facilitar a rotaçao de culturas. O Instituto avaliou mais de 150 diferentes espécies de plantas de cobertura de inverno e de verão.

Resultado dessas pesquisas pioneiras resultaram na publicação em 1981 do primeiro livro sobre PD no Brasil intitulado "Plantio direto no estado do Paraná".

Máquinas adequadas para o PD, principalmente para uso na agricultura familiar foram desenvolvidas. A transferência das tecnologias desenvolvidas, consolidou o PD com plantas de cobertura como uma referência no manejo e conservação de solos e água. Tudo isso consolidou os três princípios do SPD: não revolvimento, cobertura permanente e rotação de culturas.

Edson

RECEBIDO
LEGISLATIVA

Hoje o SPD representa 82% da área de lavouras do Estado.

4. **Mecanização Agrícola:**

Desenvolvimento de uma série de equipamentos, máquinas, implementos agrícolas e métodos, que proporcionaram a otimização de processos, redução da penosidade do trabalho e a racionalização do uso dos recursos hídricos e energéticos para a agricultura irrigada e para a mecanização das atividades no campo.

Rolo-Faca IAPAR (reconhecido e usado em todo o mundo para o manejo de plantas em sistemas conservacionistas),

Kit para redução de perdas na plataforma para a colheita mecanizada do feijão.

Escarificador para tratores de baixa potência, EMA-IAPAR (vencedor do prêmio Rural Tech 1998),

Enfim foram 13 patentes depositadas, e muitos outros projetos encontram-se em desenvolvimento como o protótipo do sistema autônomo de irrigação de precisão, máquina para o controle de plantas daninhas por meio de fontes de calor, dente outras.

5. **Fruticultura**:

Participação decisiva no desenvolvimento e consolidação da citricultura no Paraná pela realização de pesquisas voltadas notadamente ao controle do cancro cítrico. As pesquisas em manejo do cancro cítrico forneceram a base cientifica e legal para viabilizar a citricultura no Paraná, posicionando o Estado como o terceiro maior produtor nacional de laranja. Definição do manejo do cancro cítrico, permitiu a retomada da citricultura comercial no estado do Paraná, a partir de meados da década de 1980.

Na fruticultura temperada, contribuiu com o lançamento de variedades de pêssego, ameixa, nectarina e de maçã com baixa exigência em frio, com aptidão para cultivo em regiões subtropicais do Estado e do país. IAPAR Eva, uma cultivar precoce, indicada para regiões com inverno ameno, apresenta baixa exigência de frio, possibilitando o cultivo da maçã em regiões onde o frio é menos intenso.

Um novo modelo de produção de maracujá, uma estratégia para enfrentar o vírus do endurecimento dos frutos, também foi desenvolvida pelo Instituto, retomando o cultivo em áreas onde ocorre a doença.

6. **Pecuária:**

Obtenção de indicadores técnicos e econômicos do sistema leiteiro em pasto para o clima subtropical e para o sistema orgânico de leite com búfalas.

Desenvolvimento/adaptação de tecnologias/processos voltados à produção de leite orgânico para bubalinos e bovinos;

...RIA LEGISLATIVA

Nutrição de precisão – a ferramenta para balanceamento de rações e gestão nutricional do gado de leite foi desenvolvida, e está sendo constantemente atualizada para adequação ao trabalho no campo, facilitando as atividades dos técnicos;

Monitoramento de Sistemas Leiteiros em propriedades - A pesquisa e a extensão, por meio do Projeto Redes de Referências, têm realizado estudo dos indicadores técnicos e econômicos dos sistemas leiteiros na agricultura familiar, tornando as propriedades rentáveis em diferentes regiões do Paraná.

Avaliação do desempenho de bovinos, ovinos e caprinos de corte em confinamento, e em pastejo em diferentes regiões do Estado.

Pesquisas avaliando os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária – SIPAS, vem sendo executadas há mais de 20 anos, em diferentes regiões do Estado. Esses sistemas proporcionam aumento de produtividade, controle de processos erosivos, manutenção de cobertura do solo e diversificação de cultura. As pastagens de inverno são essenciais para o sucesso desses sistemas integrados, sendo que cinco cultivares de aveia forrageira foram desenvolvidas pela pesquisa, dentre elas destaca-se a IAPAR 61, uma aveia preta de ciclo longo, amplamente cultivada no estado do Paraná e Rio Grande do sul e também na França.

Determinação da adaptação, produtividade e manejo adequado de espécies forrageiras em diferentes regiões do Paraná, permitindo recomendações adequadas em função das condições edafoclimáticas de cada região do Estado

Orientações foram desenvolvidas para o uso de resíduos da criação de suínos e aves na agricultura, promovendo redução da poluição ambiental e reduzindo os custos da atividade pela substituição de insumos pelos resíduos.

Também foi desenvolvido um software para cálculo do resíduo a ser aplicado, fornecendo os índices de aplicação de acordo com o tipo de solo, calculando a quantidade de nutrientes a ser disponibilizado e estimando se há necessidade de complementar os tratos culturais com os adubos comerciais.

O Isolamento de estirpes de rizóbio eficientes para o feijoeiro foram recomendados para a inoculação.

7. **Formação:**

Tendo em vista as atribuições de promover a formação e o treinamento de pessoal especializado para o desenvolvimento da agricultura, o IDR-Paraná participa de maneira expressiva em atividades acadêmicas de formação de pesquisadores e técnicos, por meio da inserção de seus quadros científicos no corpo docente de diversos cursos de pós-graduação de universidades públicas, tanto no âmbito federal como estadual. O Instituto mantém desde 2013 o curso de Pós-Graduação Mestrado em Agricultura Conservacionista com o objetivo de formar profissionais voltados às áreas das Ciências Agrárias que atuem na geração de conhecimento científico e tecnológico em Agricultura Conservacionista e, desde 1992, mantém o Programa Institucional de Iniciação Científica - ProICI, com

SERVIDOR DIRETORIA LEGISLATIVA

apoio do CNPq e Fundação Araucária, destinado à formação e capacitação de alunos de graduação de diferentes Instituições de Ensino Superior, em ciência tecnologia e inovação, propiciando a participação dos estudantes em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada.

8. **Publicações**:

Os resultados das pesquisas são publicados em revistas ou periódicos científicos, ou em publicações institucionais como livros, boletins técnicos, informes de pesquisa, manuais, por meio do Comitê Editorial. Contabilizando mais de 500 publicações, amplamente distribuídas nos setores do agronegócio.

9. Finalização:

Olhando os resultados alcançados nessas cinco décadas a pesquisa continua focada na criação de tecnologias que proporcionem desenvolvimento rural sustentável, agora associada a extensão rural favorecendo a transferência de conhecimento e de tecnologia que proporciona inovação nos sistemas produtivos colocando à disposição do público através de sua ação em negócios tecnológicos.

Para manter o protagonismo e ampliar sua atuação na digitalização dos processos de produção, a pesquisa no IDR-Paraná se renova, incentivando trabalhos em rede, fortalecendo e ampliando parcerias, e abrindo caminhos para a inovação aberta com parceiros públicos e privados enfrentando o grande desafio de manter **a expansão da produção sustentável de alimentos.**

Edson

CONFERE
DIRETORIA LEGISLATIVA